

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 290 - PEDAGOGIA

6º Semestre

Disciplina: 7240 - CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

Ementa

Riscos: conceito, tipologia e caracterização. Contextualização sócio-histórica da família e da infância/adolescência. Desafios e perspectivas da relação família/escola. A criança e o adolescente em situação de risco. Redes de Proteção.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
FERREIRA, Luiz Antonio M. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo, Cortez, 2022.	-
LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre, Grupo A, 2019.	-
FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2016.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
MOTTI, José A & SANTOS Joselino V. REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES. In: "Parâmetros de Atuação do Sentinela" - CADERNO 2 – ORIENTAÇÃO À PRÁTICA – UFMS/MDS.	http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2014/NRE/redes_protecao_social.pdf
Schreiner, Gabriela. Fortalecimento familiar a partir da ética e dos direitos humanos. Seminário Regional de Capacitação da IFCORELAF: "El Derecho a Vivir en Familia. Acogimiento Familiar y otras alternativas". IFCO-RELAF e Fundación CEPES (Orgs). Mar del Plata, Argentina, 17, 18 e 19 de maio de 2007. Original em espanhol com tradução ao português.	http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/acolhimento/fortalecimento_familiar_gs2007.pdf
Szymanski, Heloísa. Encontros e Desencontros na Relação Família-Escola, 2011	http://www.necfebf.uerj.br/boletins/boletim012011index_arquivos/HeloisaSzymanski.pdf
JANCZURA, R. Risco ou vulnerabilidade social?. Textos & Contextos (Porto Alegre), [S. l.], v. 11, n. 2, p. 301–308, 2012.	https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/12173
Castro, Jane Margareth; Regattieri, Marilza. Interação escola-família: subsídios para práticas escolares – Brasília : UNESCO, MEC, 2009.	https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187729

Objetivos

Contribuir para que o futuro pedagogo perceba a dimensão do espaço que pretende ocupar e prepare-se para conviver e enfrentar a diversidade da realidade social, buscando a redução da desigualdade social e consciência das diversas situações vivenciadas por crianças e adolescentes na atualidade brasileira.

Oportunizar aprendizado sobre estratégias de enfrentamento das situações de vulnerabilidades na educação, compreendendo as mudanças sociais e suas repercussões no ambiente escolar e os desafios das diversidades e adversidades na atualidade.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - RISCOS: CONCEPÇÕES E GERENCIAMENTO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

- 1.1 Aspectos Conceituais
- 1.2 Tipos de riscos
- 1.3 Os riscos sociais
- 1.4 Crianças, adolescentes e jovens x riscos
- 1.5 Breve diagnóstico da infância e juventude brasileira

UNIDADE 2 - FAMÍLIA E EDUCAÇÃO

- 2.1 Família: aspectos conceituais
- 2.2 Contextualizando a família
- 2.3 Famílias: relações desiguais e conflitantes
- 2.4 Os avanços da ciência e tecnologia e suas influências no cotidiano familiar
- 2.5 Novos laços de família
- 2.6 Responsabilidades da família versus expectativas da sociedade
- 2.7 A Relação Família/Escola

UNIDADE 3 - POLÍTICAS SOCIAIS E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- 3.1 A Política Social no Brasil
- 3.2 Como se efetivam esses direitos
- 3.3 Sistema Único de Assistência Social - SUAS
- 3.4 Níveis de Proteção
- 3.5 Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente

UNIDADE 4 - REDES DE PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE- ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NA INTERVENÇÃO DOS RISCOS

- 4.1 Constituindo Redes
- 4.2 Bases legais para o trabalho em rede
- 4.3 Conselho Tutelar
- 4.4 Estratégias de atuação do educador na rede de proteção
- 4.5 Estudos de Casos

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).